

Assisti

Willian Bonner falou em entrevista a Marília Gabriela que de vez em quando uns tapinhas nas crianças faz bem. Pergunto: Faz bem para quem? Para a educação delas, para a forma?

Mas, deixem me entender: Aprender a não gritar vale um tapa? Aprender a esperar vale outro? Aprender a não agredir vale um tapa? Aprender a obedecer?

A conduta de WB está em domínio público.

Criado a moda antiga, como ele mesmo disse, acostumou a não ver problema nuns tapinhas corretivos nas crianças. De fato. Não tenho dúvida de que ele só está ali, ocupando o cargo que ocupa e encarnando o personagem Bonner que encarna, graças à criação ~~aust~~ que recebeu. E que recebemos todos que vemos em seu personagem um exemplo a ser seguido, que almejamos galgar os degraus que ele mesmo galgou. Que admiramos a cultura humana que ele ostenta.

Ele e o Presidente norte americano acreditam que aumentar o contingente bélico numa região tensa como as terras bíblicas são, é uma estratégia eficiente no caminho da paz... Só pode conviver bem com a violência quem vê alguma coisa boa nela.

Esse ano faz 100 anos que o povo correu desesperado pelas ruas pensando que o cometa Halley que riscava os céus anunciava o fim do mundo. Willian Bonner anuncia o fim do mundo todos os dias e dorme tranqüilo, orgulhoso até.

Somos diferentes. Não é todo mundo que convive bem com a violência física e psicológica. Lembro dos medos todos que sofri na infância, da criação austera que ~~eu~~ também. Olho ao redor e não vejo o bem pronto para agredir o indefeso, não encontro a paz em fardas e cassetetes. Encontro tensão, coerção, medo.

Amanhã será o julgamento dos pais da pequena Isabela. Esse caso me tocou muito profundamente. Fiquei tempos chorando cada vez que lembrava do assunto. Como fica a cabeça das crianças que acompanham essa novela? Espertas como estão, expostas a televisão como estão, sabendo que é fato real, que não é cinderela? Bicho papão é nada perto da realidade. Como se não bastassem os jogos violentíssimos que damos para nossas crianças os desenhos animados bélicos, essa História violenta e cínica que ensinamos para elas nas escolas, esse mundo de guerreiros e princesas que construímos na cabeça delas.

Lembro do medo que sentia quando criança. O culto na igreja pentecostal que meus pais freqüentavam. Do medo que sentia quando todos gritavam: O sangue de Jesus tem poder! Morria de medo daquele deus. Ouvia as pessoas dizendo que são tementes a deus e entendia que os adultos também sentiam aquele mesmo medo que eu... mas tem gente que acha bom!

Quanto mais repetimos que somos todos iguais, mais negamos nossa diversidade, mais fundamentalistas nos tornamos. Quanto mais aceitamos uma única verdade padrão, um comportamento ideal, mais coerciva nossa educação é.

Os Papas acreditam que a cruz tem poder, seus adeptos carregam cruz como forma de proteção contra o mal. Nos tempos da Santa Inquisição acreditava-se que o poder da cruz tão forte que, somado ao fogo, seria capaz de purificar até mesmo a alma de uma bruxa. Se a violência é um veneno necessário, quem medirá a dose curativa?

O índice de violência familiar é estarrecedor no mundo todo. Uma quantidade absurda de seres humanos cresce convivendo com gritos e ameaças, assistindo seus pais se agredirem violentamente, diariamente, quando menos esperam estão eles mesmos agredindo seus filhos, repetindo por condicionamento psico-emocional o tratamento que receberam de quem se espera proteção, cuidado, amparo, confiança, afeto, principalmente na hora de aprender, de errar, de amar.

Não podemos mudar o mundo, mas podemos mudar a nós mesmos.

Desligue a televisão.

Tire sua criança de frente das telas todas, inclusive você. Olhe o mundo com seus próprios olhos e verá que **VIOLÊNCIA NÃO É MAIS EFICIENTE QUE AFETO**. Aceitar o ~~erro~~ como é, diferente, é urgente. A educação que se adquire com violência e repressão nada mais é que formatação, imposição desse padrão de comportamento antinatural ~~que~~ está torturando a vida no planeta. As ciências humanas, a psicanálise, já mostraram os males que a repressão emocional causa em nosso corpo e espírito.

Não tem porque continuarmos com isso!

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/assisti>